



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



Sociedade Recreativa e de Esportes de Ribeirão Preto - A História de um Patrimônio Moderno

Letícia Rosemilia Andrade da Silva, Bauru, FAAC, Arquitetura e Urbanismo, leticiarosemilia@hotmail.com.

Eixo 3 - "Novas Tecnologias: Perspectivas e Desafios" (inclui as áreas de: Tecnologia, Trabalho, Espaços Construídos, Geração de Renda e Tecnologia Social).

Resumo

A sociedade recreativa de Esportes foi fundada durante o ciclo do café, um período de consolidação da economia e do desenvolvimento social e político de Ribeirão Preto. O Clube surge da necessidade de um local para as famílias tradicionais elitistas se reunirem.

A necessidade de ampliação desse espaço levou a construção de um novo clube no limite da área central da cidade, que em 1943 foi urbanizado com a construção da Avenida Nove de Julho e inaugurou um novo eixo de expansão da cidade.

O novo edifício que se abria para a avenida foi projetado pelos primeiros arquitetos de formação modernista que atuaram na cidade- Ijair Cunha e Cássio Pinheiro Gonçalves, e se tornou um símbolo da modernização da cidade.

A pesquisa pretende resgatar a história cultural e arquitetônica do edifício, considerando a sua importância para a cidade diante do contexto social e econômico. Contribuindo assim, para a preservação e reconhecimento desse patrimônio.

Palavras Chave:

Sociedade Recreativa, preservação, patrimônio.

Abstract:

The Recreational Sports Society was founded during the coffee cycle, a period of consolidation of the economy and social and political development of Ribeirão Preto. The Club arises from the need of a place for the traditional elite families come together.

The need to expand this space led to the construction of a new club on the edge of the downtown area, which in 1943 was urbanized with the construction of Nove Avenue and inaugurated a new axis of expansion of the city.

The new building that opened onto the avenue was designed by early modernist architects training who worked in city-Ijair Cunha and Cassio Pinheiro Gonçalves, and has become a symbol of the modernization of the city.

The research aims to rescue the cultural and architectural history of the building, considering its importance to the city before the social and economic. Thus contributing to the preservation and recognition of this heritage.

Keywords:

Sociedade Recreativa, preservation, patrimony.

Introdução

A cidade de Ribeirão Preto no início do século XX ficou conhecida como a "capital do café" ou "capital do Oeste". Se destacava como polo econômico em plena ascensão com o ciclo do café e com ele à consolidação da economia da região e o desenvolvimento social e político do município.

Ainda no século XIX, mais precisamente em 1883 a ferrovia chega à cidade, e com ela o desenvolvimento do comércio e da indústria assim como um grande número de imigrantes europeus e asiáticos.

Essas mudanças ocasionadas pela expansão cafeeira são refletidas na sociedade em seus novos hábitos influenciados pelos europeus, sobretudo franceses e Italianos, no modo de viver, na cultura, assim como nas edificações e no planejamento dos seus espaços, concentrados principalmente no centro da cidade, onde se encontrava a elite local, e suas manifestações culturais e sociais.

As famílias tradicionais reuniam-se regularmente em seus lares para festas e encontros. Surge então a necessidade de um espaço social maior e reservado onde os chefes de família pudessem discutir política e proporcionar aos familiares, um ambiente de respeito, restrito às



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

reuniões sociais e as atividades de cultura e lazer, nasce então a Sociedade Recreativa e de Esportes.

Segundo Liamar Izilda (1997, p.87): "Na sociedade de classes o lazer representou um fenômeno de classes, um valor latente em todos os meios sociais, uma necessidade imperiosa de criar espaços para a criatividade e a diversão".

Objetivos

A proposta da pesquisa é documentar o conjunto arquitetônico edificado para abrigar a Sociedade Recreativa e de Esportes de Ribeirão Preto, contextualizando-o com o momento histórico, a fim de construir uma identidade e obter um conhecimento do clube de grande importância histórica e social para cidade de Ribeirão Preto, num período importante do ciclo do café.

A sede inicial do edifício situava-se na Rua Duque de Caxias, esquina da Rua Barão do Amazonas, no centro da cidade, medindo trinta palmos de frente, por sessenta palmos de fundo. Seria um prédio sofisticado e monumental, seguindo o modelo eclético do entorno.

Surgiu no começo do século XX, precisamente no dia 19 de outubro de 1906, com arrecadações de fundos, pelos chefes das famílias tradicionais elitistas.

Segundo Junqueira Ney (2006, p. 22): "Teriam que dar a arquitetura da construção um estilo diferenciado, já que os fazendeiros edificavam seus palacetes na área central e eram casarões imponentes, bem diferentes da maioria das casas."

A construção da sede social ocorreu na Presidência de Antônio Pereira da Silva Junior, e foi dirigida pelo engenheiro e vice-presidente da Sociedade Dr. Affonso Geribello.

O projeto arquitetônico foi concebido em estilo eclético. Seguindo trechos das atas: "O prédio seguindo a rigidez clássica da planta baixa, com equilíbrio volumétrico em função dos eixos ortogonais do terreno simétrico das fachadas, marcado pelo ritmo constante das aberturas (janelas e portas).

O edifício da sede social teria dois pavimentos, com a frente do edifício voltado para a praça XV de Novembro, e deveria ter as seguintes acomodações: salão para baile e concertos, idem para dois bilhares, uma sala para biblioteca, idem para diretoria, duas salas de jogos pelo menos, dois vestuários, botequim e cozinha."

Segundo Ney Junqueira, "O acabamento do prédio, onde ressaltavam a qualidade do material, do madeiramento a ser usado, só de peroba, e o assoalho da mesma madeira, os forros de pinho do Paraná, as calhas de cobre, as portas e janelas do pavimento superior teriam de serem almofadadas, com esquadrias de pinho de Riga, sendo mais bem cuidada a pintura do salão do baile, o assoalho feito de tabuas de 10 centímetros e os forros, em caixões, as salas de bilhar, de jogos e o saguão de entrada, no pavimento inferior seriam de assoalhadas. No pavimento superior haveria uma latrina e um lavabo, no ponto indicado na planta, e no inferior, dois mictórios, um lavabo na sala de bilhares, e neste pavimento haveria um vão livre de três metros de altura de assoalho do forro. Na fachada, a decoração externa seguiria os detalhes da planta provada."

Era possível notar que havia espaços reservados para os homens se reunirem para jogar bilhar e falar de política. Já as moças se reuniam para tocar instrumentos musicais e encontros literários. Nos salões aconteciam os eventos sociais, onde as pessoas se exibiam para mostrar a boa educação, ouvir música. Também havia os saraus onde as pessoas discutiam literatura, ciência, música política.

A inauguração oficial da sede se deu na noite de 31 de dezembro de 1907 para primeiro de janeiro de 1908. O clube além de ser um lugar para os eventos sociais tinha como objetivo oferecer atividades de lazer e cultura que atendessem aos novos hábitos e costumes dessa sociedade.

Com o passar do tempo o espaço físico do Clube tornou-se insuficiente para as demandas de atividades e em 16 de novembro de 1959 a sede da Rua Barão do Amazonas foi desapropriada, e em meados do século XX, a Recreativa foi transferida para Avenida Nove de Julho.

É importante ressaltar que o terreno da Rua Barão do Amazonas com a Duque de Caxias em 1956 foi apropriado pela Prefeitura Municipal onde passou a funcionar a Câmara Municipal. Em 22 de dezembro de 1992, o prédio foi reformado e inaugurado o MARP - Museu de Arte de Ribeirão Preto, com objetivo de reunir todo o acervo de artes plásticas da prefeitura. O edifício foi tombado como patrimônio histórico municipal, em 2008.

A nova Sede situada na avenida Nove de julho teve a fusão com o Comercial Futebol Clube de forma que as atividades esportivas foram ampliadas juntamente com as atividades sociais.

Segundo informações retiradas do livro de Junqueira Ney(2006, p.42) "Foi cedido à Sociedade Recreativa um belo estádio esportivo, num terreno



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROCURADORIA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

situado à Praça Luiz de Camões, antiga Antônio Honório, com um campo de esporte devidamente murado e que mede pela aludida Praça Luiz de Camões, cento e doze metros de frente por cento e cinquenta e três metros da frente aos fundos, confrontando na frente com a referida Praça, de um lado com o prolongamento da Rua Tibiriçá, de outro lado com a Rua Visconde de Inhaúma e aos fundos com a Avenida Nove de Julho.

No terreno existia um campo de futebol, quadras de tênis, quadra de cestobol, arquibancadas, vestiários respectivos, um pequeno prédio destinado ao zelador e demais dependências e acessórios, inclusive uma piscina mantida pela Câmara Municipal desta cidade. ”

Com o passar do tempo entendeu-se que o clube precisava de reformas e planejamentos, e na presidência de Dr. Ticiano Mazzetto ocorreu umas das transformações mais significativas para o clube que foi a construção da nova Sede Social.

Ticiano Mazzetto traçou um plano diretor e efetuou o levantamento da área ocupada pela Sociedade, a fim de disciplinar, definitivamente, as construções que seriam anexadas ao Patrimônio, constituindo a Sede Social definitiva. A Diretoria em 11 de maio de 1959 apresentou um anteprojeto do plano diretor pelos conselheiros e arquitetos Ijair Cunha e Cássio Pinheiro Gonçalves, responsáveis pelo projeto e construção da nova sede da Sociedade Recreativa.

A entrada principal ficava voltada para a Avenida Nove de Julho, que na época possuía em todo seu trajeto, amplos casarões e finas residências onde morava parte da elite Ribeirão pretana. O projeto na época era um ícone da arquitetura moderna na cidade que influenciou não só as construções no seu entorno imediato, mas também toda Ribeirão.

A inauguração da nova Sede deu-se em 30 de outubro de 1964, parte inferior e no dia 26 de dezembro, do mesmo ano, era entregue a parte superior, com salão de festas, boate, salão de estar e jogos. Foi construída uma funcional e moderna

Sede, um exemplo de Patrimônio Arquitetônico mediante ao estilo da época.

Material e Métodos

Levantamentos históricos e iconográficos em arquivos públicos e particulares, informações gráficas e documentais sobre os edifícios, pesquisa in loco.

Resultados e Discussão



Figura 1. Primeira sede da sociedade Recreativa (Valéria Valadão, 1997)



Figura 2. Primeira sede da sociedade Recreativa (Revista, o marco da “nova recreativa”, 73 anos, p. 5)





8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROFESSORIA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Figura 3. MARP - Museu de Arte de Ribeirão Preto, situação atual.
(Cidade de Ribeirão Preto, disponível em <http://www.cidadederibeiraopreto.com.br/descriptivo/1399-museu-de-arte-de-ribeirao-preto--marp.html> acesso em maio de 2015.)



Figura 4. SARP - Salão de Arte de Ribeirão Preto Nacional – Contemporâneo, situação atual.
(MARP, disponível em <https://www.ribeiraopreto.sp.gov.br/scultura/marp/i14principal.php?pagina=/scultura/marp/i14sarp.htm> acesso em maio de 2015.)

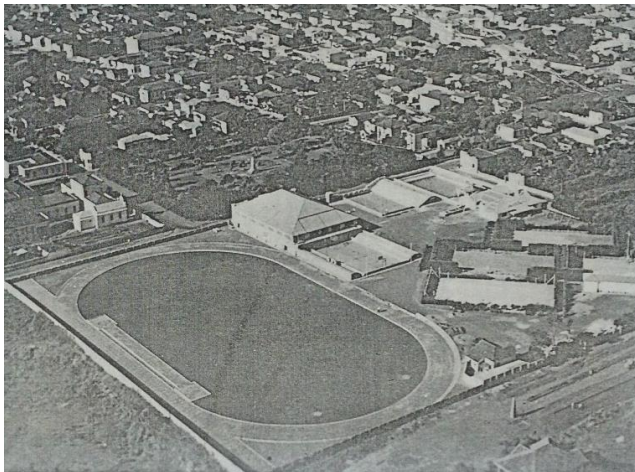


Figura 5. Estádio da Recreativa de Ribeirão Preto 1940- onde foi edificada a nova Sede (Junqueira Ney, 2006).

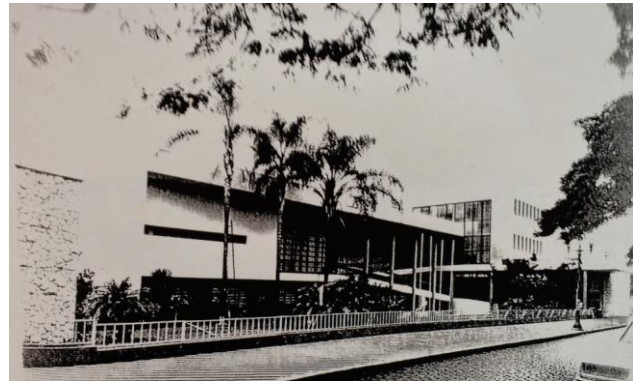


Figura 6. Nova Sede da Sociedade situada na Nove de Julho. (CUNHA, Marta. 1995.)

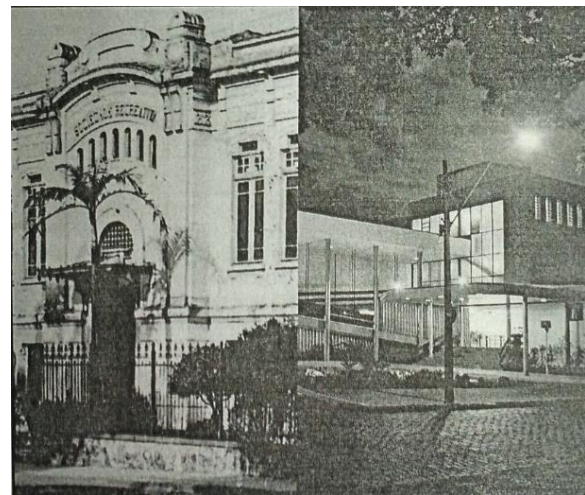
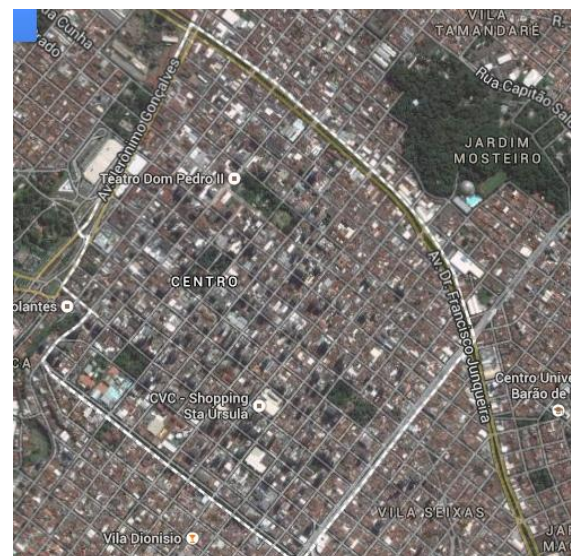


Figura 7. Antiga e nova sede. (Junqueira Ney, 2006)



Mapa 1. Localização das sedes no mapa, antiga e atual da Sociedade Recreativa, localizadas no



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Centro de Ribeirão Preto, ambas dentro do quadrilátero central, demarcado pela linha branca. (Mapa: retirado do Google maps)

Conclusões

A pesquisa aqui proposta pretende resgatar a história cultural e arquitetônica do edifício considerando a sua importância para a cidade e as novas orientações de preservação patrimonial que tem buscado identificar e proteger o patrimônio arquitetônico moderno.

Nesse sentido, o trabalho deve contribuir para a preservação desse patrimônio, e despertar para o reconhecimento de outros que muitas vezes passam despercebidos aos nossos olhos e que trazem consigo a memória e identidade de uma cidade.

Agradecimentos

A Deus por ter me dado força, determinação e foco para iniciar a pesquisa e suportar as dificuldades.

A minha orientadora Rita de Cassia Fantini de Lima, pelo suporte no pouco tempo que lhe coube, pelas suas correções e incentivos.

E a todos que diretamente ou indiretamente vem influenciando em minha formação.

Gaetani, M. **Arquitetura Residencial no centro da cidade de Ribeirão Preto**, no período de 1915 e 1945. São Paulo, 1999.

Cuon, L. I. **O cotidiano cultural em Ribeirão Preto (1880-1920)**. Franca, 1997.

IPCCIC. **Paisagem cultural do café**. livro, p. 95.

Rede de cooperação-identidades culturais. **Patrimônio cultural do café da terra vermelha**. Ribeirão Preto.

Junqueira Ney, **sociedade recreativa e de esportes de Ribeirão Preto, 100 anos de sua historia**. Ribeirão Preto, 2006.

Cunha, I. S. **Ijair Cunha, uma contribuição modernista**, Ribeirão Preto, junho 1995.

VALADÃO, Valéria 1997, **Memória Arquitetônica em Ribeirão Preto: planejamento urbano e política de preservação**. Dissertação de Mestrado em História, FHDSSI, Franca, UNESP, 1997.

CIONE, Rubens. **A História de Ribeirão Preto**. Livros 5 volumes, 1985/1997.

FARIA, Rodrigo Santos. Ribeirão Preto, **Uma cidade em construção (1895-1930) Os modernos discurso da higiene, beleza e disciplina**, 2003. Dissertação. Páginas 216, 220, 223, 230, 239. Disponível em <<http://www.arquivopublico.ribeiraopreto.sp.gov.br/scultura/arqpublico/artigo/dissertacoes/i14fariarodrigosdissertacao.pdf>>

DA SILVA, Francisco A. **História Integrada**- coleção objetivo livro 20. Editora CERED – CENTRO DE RECURSOS E EDUCACIONAIS, P 135

PINTO, Luciana Suarez Galvão. **Ribeirão Preto: A Dinâmica cafeeira de 1870 a 1930**. Disponível em <www.arquivopublico.ribeiraopreto.sp.gov.br/scultura/arqpublico/historia/i14formacao.htm>

Informações fornecidas pelo Arquivo Histórico de Ribeirão Preto.

Anexo 1



Figura 1. Primeira sede da sociedade Recreativa (Valéria Valadão, 1997)



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

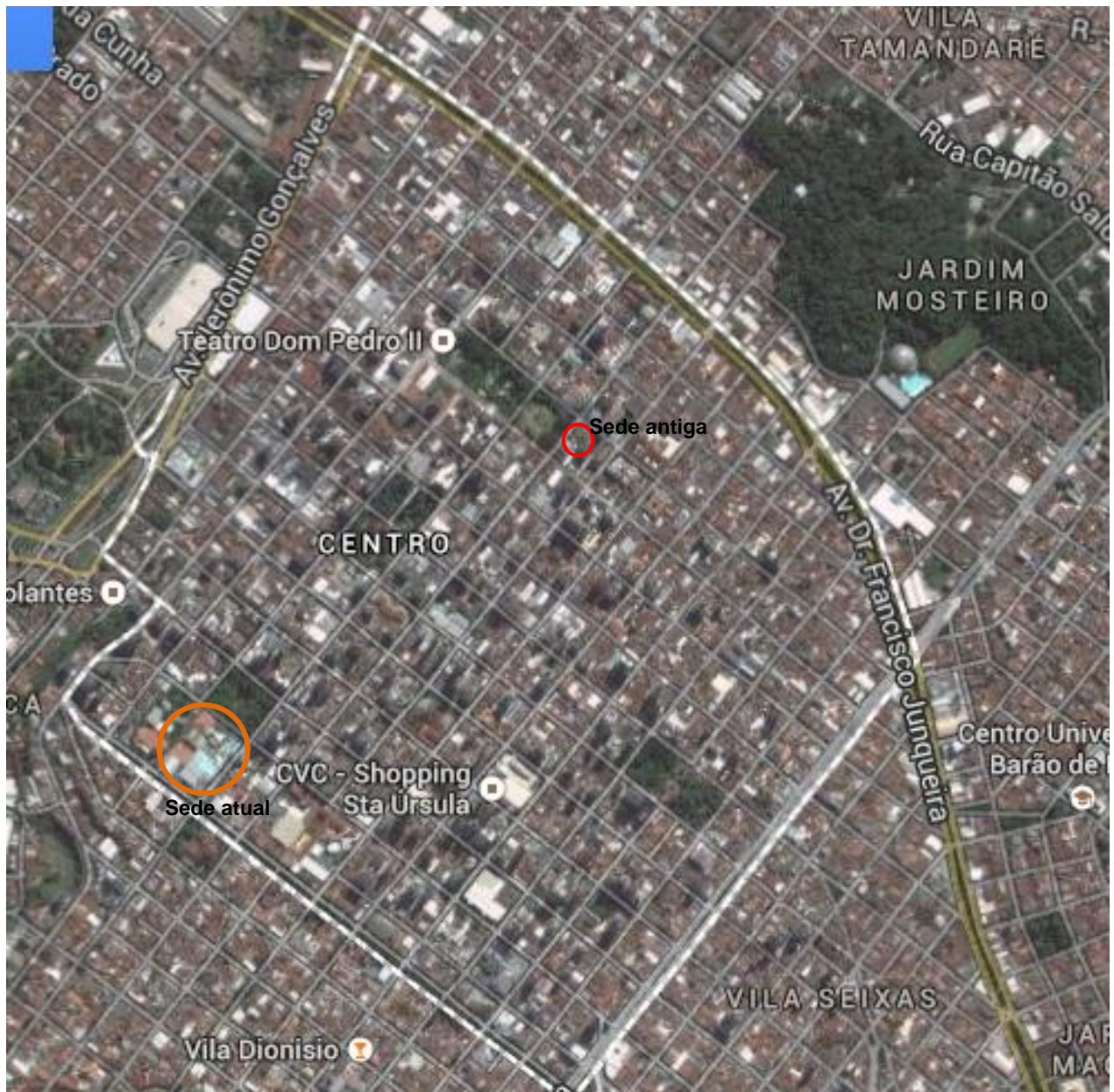
"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROJETO DE EXTENSÃO CURRICULAR



Mapa 1. Localização das sedes no mapa, antiga e atual da Sociedade Recreativa, localizadas no centro de Ribeirão Preto, ambas dentro do quadrilátero central, demarcado pela linha branca.
(Mapa: retirado do Google maps).